

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BRUNO FRANCISCO SCHADEN

ENTREGA DO DIA 29 DE MARÇO - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FLORIANÓPOLIS

2025

1 ENTREGA DO DIA 29 DE MARÇO - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Instruções:

Seguindo o normatizado no Manual de Trabalhos Acadêmicos da UDESC (BU), elaborar a referência dos diferentes tipos de bibliografias:

- Um Livro;
- Dois Trabalhos de Conclusão de Curso ou duas Teses ou duas Dissertações;
- Dois artigos em periódicos científicos.

1.1 LIVROS

Como principal referência teórica deste trabalho, utilizamos o livro de CAPLAN (2007), publicado em 2007. Nessa obra, Bryan Caplan oferece uma crítica profunda à concepção tradicional do eleitor racional. O autor argumenta que os eleitores não apenas carecem de informação qualificada, mas também sofrem de vieses sistemáticos em relação à economia e à política. Essas crenças equivocadas não são aleatórias, mas seguem padrões previsíveis que acabam distorcendo os resultados democráticos. A obra é fundamental para compreender como fatores cognitivos e comportamentais comprometem o funcionamento das instituições representativas e a formulação de políticas públicas, especialmente em sociedades democráticas de massa.

1.2 TESES E DISSERTAÇÕES

Entre os trabalhos acadêmicos, destaca-se a tese de doutorado de SOUZA (2022), intitulada *A Erosão da Democracia na Sociedade Informacional: Diretrizes Regulatórias das Tecnologias da Informação e Comunicação como Mecanismo de Fortalecimento Democrático*. Defendida na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) em 2022, a pesquisa investiga o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) sobre a qualidade democrática, abordando os desafios da desinformação e da formação das preferências eleitorais. Embora não trate diretamente da irracionalidade do eleitor, o trabalho se aproxima das preocupações de Caplan ao discutir como o ambiente informacional influencia negativamente as decisões políticas dos cidadãos.

Outra contribuição importante é a dissertação de GARCIA (2007), defendida na Universidade de Brasília. O autor propõe uma análise crítica da racionalidade democrática a partir da interação entre mercado, comportamento político e a teoria da escolha pública. Ao dialogar com autores clássicos dessa escola, a dissertação oferece uma leitura instigante dos limites da democracia quando esta é confrontada com imperfeições cognitivas e incentivos políticos desalinhados. Trata-se de uma abordagem complementar à de Caplan, ao reforçar os riscos de decisões coletivas baseadas em percepções distorcidas da realidade econômica.

1.3 ARTIGOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

No campo dos periódicos científicos, destaca-se o artigo de KITSCHOLT e REHM (2014), publicado na *Comparative Political Studies*. Nele, os autores analisam como diferentes ocupações influenciam a formação de preferências políticas, demonstrando que o ambiente de trabalho atua como um espaço relevante de socialização ideológica. A pesquisa mostra que a experiência ocupacional molda sistematicamente as visões dos indivíduos sobre economia e política, oferecendo uma perspectiva valiosa para entender como fatores sociais e profissionais moldam os posicionamentos dos eleitores — um ponto de contato com as ideias de Caplan sobre a origem dos vieses persistentes nas preferências políticas.

Complementando essa discussão, o artigo de JENSEN, SUM e FLYNN (2009), publicado no *Journal of Public Administration Research and Theory*, realiza um estudo comparativo em 18 países para investigar se servidores públicos possuem orientações políticas distintas em relação à população geral. Os autores identificam uma tendência à inclinação ideológica à esquerda entre esses profissionais, ainda que isso nem sempre se reflita diretamente no comportamento eleitoral. O estudo é relevante por evidenciar como grupos específicos dentro da burocracia pública podem apresentar vieses ideológicos sistemáticos, o que tem implicações importantes para a formulação de políticas — especialmente em contextos democráticos em que as decisões públicas refletem tais preferências.

REFERÊNCIAS

CAPLAN, Bryan. **The Myth of the Rational Voter**: Why democracies choose bad policies. 2. ed. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2007. ISBN 9780691138732. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/j.ctvc4gf2>>.

GARCIA, Roberto. **Democracia, Mercado e Racionalidade**: Um estudo sobre a escolha pública. Dissertação (Mestrado em Economia) — Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2007. Acesso em: 22 mar. 2025. Disponível em: <<https://www.realp.unb.br/jspui/bitstream/10482/4479/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Democracia%2C%20Mercado%20e%20Racionalidade.pdf>>.

JENSEN, Jason L.; SUM, Paul E.; FLYNN, David T. Political orientations and behavior of public employees: a cross-national comparison. **Journal of Public Administration Research and Theory**, Oxford, v. 19, n. 4, p. 709–730, Oct. 2009. Acesso em: 22 mar. 2025. Disponível em: <<https://academic.oup.com/jpart/article/19/4/709/888832>>.

KITSCHOLT, Herbert; REHM, Philipp. Occupations as a site of political preference formation. **Comparative Political Studies**, Thousand Oaks, CA, v. 47, n. 12, p. 1670–1706, Dec. 2014. Acesso em: 22 mar. 2025. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0010414013516066>>.

SOUZA, João Éder Furlan Ferreira de. **A Erosão da Democracia na Sociedade Informacional**: Diretrizes regulatórias das tecnologias da informação e comunicação como mecanismo de fortalecimento democrático. Tese (Doutorado em Direito) — Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR, 2022. Acesso em: 22 mar. 2025. Disponível em: <<https://uenp.edu.br/pos-direito-teses-dissertacoes-defendidas/direito-teses/26018-joao-eder-furlan-ferreira-de-souza-1/file>>.